

Poucos estão onde deviam

O maior problema a ser resolvido pela reforma administrativa em estudo pelo Senado Federal é o desvio de função. De acordo com o senador Jutahy Magalhães, que exerceu o cargo de 1º secretário da Mesa em 1988, cerca de 80% dos servidores do Senado estão enquadrados nesta situação. Jutahy afirma que apenas 20% dos funcionários contratados para um determinado cargo continuam no função.

Essa situação começou com a criação de um "Quadro de Obras", em que a pessoa era contratada como auxiliar de carpintaria, pedreiro e chefe de almoxarife. No entanto, na maior parte dos casos, os funcionários eram na verdade profissionais de outras áreas.

Outro problema a ser resolvido pelos senadores interessados na reforma administrativa é o da obrigatoriedade de bater ponto.

Os funcionários que trabalham na administração ou em outras seções, não podem deixar de cumprir esta obrigação. O interesse da Mesa é permitir que apenas os secretários parlamentares, nomeados e demitidos a critério do próprio senador, por exercerem cargos de confiança, fiquem desobrigados de bater o ponto. (J.A.A)